

# suporte sportingbet - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: suporte sportingbet

---

Veronica Fraley, uma lançadora de disco da Team BR s compartilhou no início desta semana quando disse a seus seguidores X que estava lutando para conseguir sobreviver. "Eu compro nos Jogos Olímpicos de Amanhã e não posso nem pagar meu aluguel", escreveu ela no X, pontuando um Emoji usando uma expressão incrédula. Flavor Flav, o "homem-hype" das equipes de pólo aquático dos EUA e fundador do Reddit Alexis Ohanian. Os homens que torceram pela equipe nos Estados Unidos durante a semana toda nas Olimpíadas Paris se uniram para não apenas pagar os aluguel da Fraley pelo mês mas cobrir seu arrendamento no resto 2024

## Deus está no céu, disse o avô de Aharon Appelfeld: não há nada a temer

Aharon Appelfeld nasceu uma família judia de classe média 1932, na Ucrânia atual; mas 1938 "o chão estava chamados sob nossos pés", e mais tarde ele e seus pais foram levados para um campo de trabalho nazista. Ele conseguiu escapar 1942, aos 10 anos; nunca mais viu seus pais e morreu Israel 2024.

Esses fatos curtos informam muito da escrita de Appelfeld. Ele achou "chato" ser rotulado como "escritor do Holocausto", mas foi uma designação apoiada por muitos de seus livros, incluindo os três reeditados esta semana pela Penguin Modern Classics. Mas sua abordagem para esse assunto infinito sempre é distante, nunca direta.

## Badenheim 1939: uma alegoria horrivelmente eficaz do efeito aplastante do Holocausto na Europa de guerra

O romance mais famoso de Appelfeld é **Badenheim 1939** (1980, traduzido por Dalya Bilu), uma alegoria horrivelmente eficaz do efeito aplastante do Holocausto na Europa de guerra que mostra que a esperança pode ser pior do que a desesperança. Toda linha está carregada de amarga ironia, começando pelo primeiro: "A primavera retornou a Badenheim." Para a população judia desta cidade termal austríaca, isso significa preparar-se para uma "invasão de veraneantes" – e parece natural a eles que o departamento de saneamento deseje se envolver, para garantir que tudo esteja bem.

Mas logo os judeus devem se registrar com o departamento, para ajudar com o realocação deles. "Vamos para a Polônia breve", um homem diz a seus filhos. "Imagine – a Polônia." Por meio de pequenos quadros dos personagens da cidade – cada cena terminando com outro prego martelado – o terror sutilmente se aproxima.

Há um desconfortável desconforto *Badenheim 1939*. A ironia pode parecer um registro estranho para escrever sobre o Holocausto, mas se alguém está qualificado para avaliar, é Appelfeld. Ele não está acusando judeus de cegueira voluntária para o que estava por vir; o que estava por vir estava muito além do senso comum humano. "Mate o seu senso comum ordinário e talvez você comece a entender", diz um personagem. Isso me lembrou da primeira experiência de Primo Levi um campo de concentração, quando um guarda arrebatou um pedaço de gelo que Levi havia partido para aliviar sua sede. Quando Levi perguntou por que, o guarda respondeu:

*Hier ist kein warum .*

Aqui não há porquê.

## Katerina: uma história mais estranha, mas igualmente satisfatória

O romance de Appelfeld de 1989 **Katerina** (traduzido por Jeffrey M Green) é mais estranho do que *Badenheim 1939*, mas no final não é menos satisfatório. Ele abre estilo simples, como um conto de fadas – "Meu nome é Katerina, e logo terei 80 anos" – enquanto conta a história de sua vida como uma rutena (eslavo oriental) crescendo nos anos 1880.

Ela é ensinada a desconfiar dos judeus – "não há nada mais fácil do que odiar os judeus" – mas quando ela engravida e é acolhida por uma família judia, ela questiona seus preconceitos. No entanto, o antissemitismo, nós sabemos, não desaparece quietamente.

Enquanto o estilo contido de Appelfeld se encaixa perfeitamente nas evasões de *Badenheim*, para um romance como *Katerina* – repleto de horror e violência – ele funciona menos bem no início. No entanto, à medida que a história de Katerina se move para o século 20 e se transforma uma alegoria assustadora, ela atinge uma força satisfatória que supera a fraqueza estilística.

## **A vida de Aharon Appelfeld: memória e imaginação sintonia**

Há muito a ser aprendido sobre a abordagem de Appelfeld à escrita sua memória **A História de uma Vida** (1999, traduzida por Aloma Halter). No início, ele faz uma distinção entre memória e imaginação para um escritor, que, com o tratamento adequado, não estão tensão um com o outro, mas sintonia.

A infância inicial de Appelfeld foi um tempo de abundância – representado por tigelas cheias de morangos, e judeus que "encheram suas salas com móveis caros e pesados" – que foi bruscamente interrompida. No entanto, não obtemos informações diretas sobre o tempo de Appelfeld no campo de trabalho. Ele se refere a "uma escuridão palpitante que sempre será trancada dentro de mim". O que aconteceu lá está impresso meu corpo e não minha memória": uma resposta física, não uma resposta intelectual consciente.

Após escapar do campo, ele viveu uma vida nômade antes de se mudar, após a guerra, para Israel, onde "o esquecimento encontrou terreno fértil". Para muitos judeus, o país representava "a extinção da memória, uma transformação pessoal completa e uma identificação total com essa faixa estreita de terra". Isso nos diz muito e explica o desprezo de Appelfeld pela "idealização" que encontrou muita literatura israelense; ele aprendeu hebraico lá apenas sob protesto. (Sua família falava alemão e iídiche.)

A honestidade e a clareza de Appelfeld servem de modelo para outros escritores seguirem. Talvez parte da perda de sua língua materna tenha trancado aqueles anos no campo na memória de Appelfeld. No entanto, o hebraico lhe deu uma maneira de escrever esses livros – belos livros cheios de dor – e por isso podemos estar grato.

---

### **Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: suporte sportingbet

Palavras-chave: **suporte sportingbet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26